

## Contribuindo com um resgate histórico

### A Vida em Repúblicas e na Casa do Estudante de Agronomia

Por Celso Foelkel



República Las Vegas - Piracicaba – Bicharada em 1966

Existem basicamente três possibilidades básicas para a vida dos estudantes de graduação da ESALQ em Piracicaba:

- Nativos da cidade, que moram com seus familiares;
- Moradores das famosas repúblicas;
- Moradores da CEA – Casa do Estudante de Agronomia “José Benedicto de Camargo” – hoje Casa do Estudante Universitário

No caso da A-70, tínhamos uma distribuição bem equilibrada entre essas três opções: apesar de ser alto o número de estudantes vivendo em repúblicas, também não era pequeno o número de estudantes nativos e aqueles que viviam na conhecida Casa do Estudante.

As repúblicas eram casas alugadas na cidade e que eram compartilhadas por estudantes, no início do mesmo sexo e anos mais tarde, algumas mistas. Os estudantes se quotizavam para pagar as contas; tinham empregada para lavar, limpar e cozinhar; repartiam despesas e moravam em dois ou três por quarto. A vida era bastante

boa para os que nelas viviam, porém tudo dependia do respeito às individualidades de cada morador e do poder aquisitivo dos condôminos.

As principais repúblicas conhecidas na época eram as seguintes: Las Vegas, Chop Ana, Baby Doll, Jacarepaguá, Arado, Copacabana, Fazendinha, Gato Preto, Kantagalo, Senzala, Mau Xero, Fronteira, Anônima, etc.

Conheçam mais sobre as repúblicas de Piracicaba com foco na ESALQ em: <http://conselhoderepublicas.com.br/>



Grupo de moradores de uma das casas da república "Las Vegas" em 1966  
Da turma A-70 temos (Celsão, Dito Polidoro, Foguinho, Gil Pô e Edinsinho)

A alternativa para os não nativos de Piracicaba era a Casa do Estudante de Agronomia, onde residi entre 1967 e 1970. A CEA tinha um padrão de vida mais disciplinado e cada estudante tinha um quarto individual para si e compartilhava um banheiro com o colega do quarto ao lado. Meu colega de compartilhamento do banheiro foi o grande amigo Arlei Arnaldo Madeira, outro dos amigos da A-70 – fantástica pessoa e notável colega de estudos – ao se formar, um excepcional profissional. Muitos colegas da A-70 ali residiam: Gugu, Felino, Ciro, Choshin, Xaruto, Rabisco, Xinelo, Valderez, Arlei, Celsão e muitos outros.

Da CEA guardo excepcionais lembranças da amizade e das brincadeiras construtivas e outras nem tanto. Formávamos um grupo maravilhoso de amigos, cujo maior desafio era de jantar no RUCALQ

(Restaurante Universitário) e de vez em quando “roubar” o bondinho para nos trazer até a CEA (algo com uns 1.500 metros). Em algumas vezes, tínhamos algumas festividades comemorativas que invariavelmente acabavam com alguma chispada em volta do lago da ESALQ (o lago da frente do pavilhão de Engenharia, que também era na frente da Casa do Diretor da ESALQ naquela época).



O nosso bondinho



Casa do Estudante de Agronomia “José Benedicto de Camargo”  
Atualmente – Casa do Estudante Universitário em função dos múltiplos cursos na ESALQ

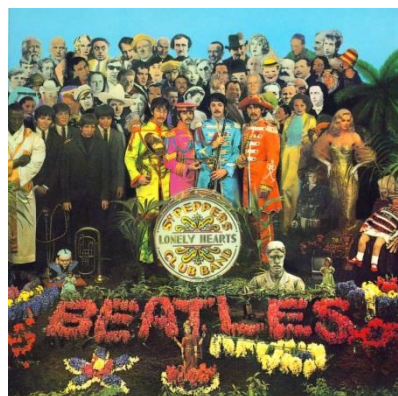
Outras boas lembranças da CEA eram nosso esforço de estudar à noite, compartilhando as anotações e os cadernos, os cafés

da manhã comunitários, as festas de aniversário dos colegas, a ida diária ao RUCALQ para a janta, em uma caminhada ecológica pelo parque da ESALQ e a sala de ouvir música. Praticamente levamos ao desgaste precoce os discos em vinil do tipo "long play 45 rotações" dos Beatles, o de maior sucesso tendo sido o *Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band*. Algo que maravilhava a todos e que tocávamos à exaustão:

([http://pt.wikipedia.org/wiki/Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sgt._Pepper's_Lonely_Hearts_Club_Band) )



Amigos e colegas da Casa do Estudante de Agronomia



Nosso hino musical na CEA entre 1967 a 1970